



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME
HZ161 B	Antropologia I: Introdução à Antropologia

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Ementa:

As noções de alteridade e etnocentrismo. A concepção relativista da diversidade cultural e a sua crítica. A formação de representações e identidades em encontros interculturais nas obras de filósofos, viajantes, missionários e antropólogos. Relações raciais e étnicas em contextos contemporâneos. Os trabalhos serão desenvolvidos como uma introdução ao método etnográfico.

Objetivos:

Este curso oferece uma introdução a temas, conceitos-chave e métodos que contribuirão para a formação da antropologia enquanto disciplina diferenciada. Preocupada tanto com a unidade da espécie humana quanto com a diversidade de suas manifestações culturais, a antropologia se dedicou, até meados do século XX, prioritariamente ao estudo de grupos sociais não ocidentais, com destaque para aqueles circunscritos na noção de “sociedade primitiva”. Distanciadas da modernidade ocidental no espaço e no tempo, as sociedades estudadas proporcionaram aos antropólogos uma espécie de laboratório para investigar não apenas a diversidade das formas de organização como também os fundamentos simbólicos que unem e definem a experiência humana. No entanto, por uma série de motivos, o olhar antropológico não se ateve tão somente ao objeto “primitivo” no decorrer do século XX, pois a elaboração de um modo próprio de observação, classificação e análise dos fenômenos sociais e culturais permitiu abrir um amplo leque de temas e objetos. O objetivo do curso é o de traçar a consolidação de um olhar antropológico e de ilustrar, através de alguns exemplos etnográficos, as suas implicações para a compreensão do mundo em que vivemos.

Programa:

O curso está estruturado em torno de aulas teóricas e da discussão de leituras. Além da participação ativa nos debates em sala de aula, cada aluno deverá realizar um exercício individual e enfrentará uma prova no meio do semestre e outra final. O primeiro exercício contempla um pequeno trabalho de reação crítica a um dos filmes exibidos durante o semestre. Cada trabalho terá de 2 a 3 páginas, deverá estabelecer algum diálogo com os temas e debates do curso, e deverá ser entregue na semana depois da exibição do filme. O exercício coletivo será a apresentação de um seminário em grupo sobre um dos temas-chave da disciplina, baseado numa pesquisa de observação. Os temas serão sorteados no primeiro mês e os seminários terão início depois da primeira prova. A avaliação final será composta pelas notas da primeira prova (30%), do ensaio de reação ao filme (10%), do seminário (30%) e da prova final (30%). A participação em sala de aula será levada em consideração e, a critério do professor responsável, poderá aumentar a nota final em até 0,5 ponto. Finalmente, cabe lembrar que, pelas normas da universidade, uma **frequência mínima de 75%** é exigida para a aprovação, independente da nota alcançada. Cópias das leituras obrigatórias e recomendadas estarão disponíveis no xerox da Biblioteca do IFCH e, em alguns casos, serão disponibilizadas *online*, através dos links abaixo.

PROGRAMA (sujeito a mudanças)

Apresentação do Curso: Antropologia, Unidade e Diversidade

Um Objeto: O Outro no Tempo e no Espaço

Aula expositiva

Representando o Outro, Textual e Visualmente

Aula expositiva

Raça, Evolução e Desigualdade

Sessão de Cinema

Aula expositiva

EMISSÃO: 27 de novembro de 2012

Rubrica:

PÁGINA: 1 de 3



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2013

Raça e Racismo Hoje
Aula expositiva

PRIMEIRA PROVA

Um Método: A Pesquisa de Campo
Seminário: Grupos I e II.
Aula expositiva

Repensando o Realismo
Seminário: Grupos III e IV.
Aula expositiva

Tema I: A Classificação
Seminário: Grupos V e VI.
Aula expositiva

Tema II: Corpo
Seminário: Grupos VII e VIII.
Aula expositiva

Sessão de Cinema II:
Seminário: Grupos IX e X.
Aula expositiva

Tema III: Magia
Seminário: Grupos XI e XII.
Aula expositiva

Tema IV: Identidades
Seminário: Grupos XIII e XIV.
Aula expositiva

Revisão
Seminário: Grupos XIII e XIV.
Aula expositiva

PROVA FINAL

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2013

Bibliografia:

Referências básicas:

- BARTH, Fredrik “Grupos Étnicos e suas Fronteiras”, em P. Poutignat e J. Streiff-Fenart, *Teorias da Etnicidade*, trad. E. Fernandes, São Paulo: Ed. Unesp, 1998, pp. 187-227; Manuela Carneiro da Cunha, “Etnicidade: Da Cultura Residual mas Irredutível”, em *Cultura com Aspas*, São Paulo: Cosac Naify, 2009, pp. 235-244.
- BAZIN, André “Jean Rouch – Os Mestres Loucos” [1957] (encarte do DVD).
- DE GÉRANDO, Joseph Marie “Considerações sobre os Métodos por Seguir na Observação de Povos Selvagens”, in F. ROGNON, *Os Primitivos, Nossos Contemporâneos*, Campinas: Papyrus, 1991, pp. 172-177; Mary Louise PRATT, *Os Olhos do Império: Relatos de Viagem e Transculturação*, Bauru: EDUSC, 1999, pp. 41-75.
- DURKHEIM, Émile e Mauss, Marcel “Algumas Formas Primitivas de Classificação” [1901], in J. Rodrigues, org., *Durkheim: Sociologia*, São Paulo: Ática, 1978, pp. 183-203.
- GEERTZ, Clifford *A Interpretação das Culturas*, Rio de Janeiro: LTC, 1989, “Um Jogo Absorvente: Notas sobre a Briga de Galos Balinesa”, pp. 278-321.
- LÉVI-STRAUSS Claude “O que é a humanidade? (entrevista, trechos)”, *Estudos Avançados*, 67, 2009, pp. 203-210; Johannes FABIAN, “Entrevista: A Prática Etnográfica como Compartilhamento do Tempo com o Objeto”, *Mana*, 12:2, 2006, pp. 503-520 ([disponível online](#)).
- LÉVI-STRAUSS, Claude “O Feiticeiro e Sua Magia”, in *Antropologia Estrutural*, trad. B. Perrone-Moisés, São Paulo: Cosac Naify, 2008, pp. 181-200.
- LÉVI-STRAUSS, Claude “Raça e História”, trad. C. S. Katz, in *Antropologia Estrutural Dois*, 4ª ed., Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993, pp. 328-366.
- MALINOWSKI, Bronislaw *Os Argonautas do Pacífico Ocidental* [1922], São Paulo: Abril Cultural, 1978, “Introdução: Tema, Método e Objetivo desta Pesquisa”. “Os Nativos das Ilhas Trobriand”, “Características Essenciais do Kula” e “O Significado do Kula”.
- MAUSS, Marcel “As Técnicas do Corpo”, in M. Mauss, *Sociologia e Antropologia*, São Paulo: Cosac & Naify, 2003, pp. 401-422; Pierre Clastres, “Da Tortura nas Sociedades Primitivas”, in *Sociedade Contra o Estado*, São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- MORGAN, Lewis Henry *A Sociedade Primitiva* [1871], 3ª ed., Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1974, pp. 7-30; Franz BOAS, “As Limitações do Método Comparativo da Antropologia” [1896], F. Boas, *Antropologia Cultural*, org. Celso Castro, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004, pp. 25-39.
- PENA, Sérgio “Desinventando as Raças”, in Maria Isabel Landim e Cristiano Rangel Moreira, orgs., *Charles Darwin em um Futuro Não Tão Distante*, São Paulo: Instituto Sangari, 2009, pp. 127-139;
- SANTOS, Ricardo Ventura dos e MAIO, Marcos Chor “Antropologia, Raça e os Dilemas das Identidades na Era da Genômica”, *História, Ciência, Saúde – Manguinhos*, 12, no. 2, 2005, pp. 447-468 ([disponível online](#)).

Referências Complementares:

Vídeo: Os Mestres Loucos, de Jean Rouch (França, 1955, 26’)

Vídeo: Homo Sapiens 1900, de Peter Cohen (Suécia, 1988, 88’)

Docente:

Nome: José Maurício Arruti

Contato: jmarruti@unicamp.br